

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Julho de 2010

Resultados para Portugal

I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Julho de 2010 aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios de concessão de empréstimos a sociedades não financeiras tornaram-se consideravelmente mais exigentes no segundo trimestre de 2010. O aumento do grau de restritividade foi mais intenso do que no trimestre anterior, tendo sido transversal aos vários segmentos e maturidades. No caso dos particulares, apesar de mais reduzido, verificou-se também um aumento da restritividade nos critérios de concessão de empréstimos.

Os principais factores identificados pelas instituições como estando na base da adopção de políticas de concessão de crédito mais restritivas foram a deterioração das condições de acesso ao financiamento de mercado, o aumento do custo de capital e, em menor grau, a deterioração dos riscos apercebidos por parte dos bancos. A alteração de critérios ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados, especialmente nos empréstimos de maior risco, bem como no aumento da exigência das outras condições contratuais.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não financeiras não se terá alterado significativamente durante o segundo trimestre de 2010. A redução das necessidades de financiamento de investimento foi o factor que mais terá contribuído para uma redução da procura de crédito neste segmento. De forma menos significativa, registou-se ainda um menor recurso ao financiamento para fusões e aquisições e reestruturação empresarial, assim como uma maior geração de interna de fundos. Em sentido contrário, i.e. contribuindo para um acréscimo da procura, destacou-se o aumento das necessidades de financiamento para reestruturação da dívida. Relativamente aos particulares, os bancos inquiridos indicaram uma diminuição na procura de empréstimos quer para habitação quer para consumo e outros fins. A diminuição da confiança dos consumidores e as perspectivas relativas ao mercado da habitação foram os factores que mais contribuiram para a redução da procura de empréstimos para aquisição de habitação. Em sentido contrário, os bancos inquiridos reportaram que os particulares terão redireccionado a procura de crédito à habitação no sentido de uma redução da procura dirigida às restantes instituições bancárias. No caso do crédito ao consumo e outros fins, a diminuição da confiança dos consumidores e, em menor grau, o aumento da poupança dos particulares terão sido os principais factores a contribuir no sentido da redução da procura neste segmento. Não foram indicados quaisquer factores no sentido do aumento da procura neste segmento.

Para o terceiro trimestre de 2010, os bancos inquiridos perspectivam a adopção de critérios de concessão de crédito a empresas mais restritivos em todos os segmentos, com especial ênfase no segmento de empréstimos a longo prazo. No que respeita aos empréstimos a particulares, os bancos inquiridos antecipam um aumento da exigência dos critérios de aprovação de empréstimos quer para aquisição de habitação quer nos empréstimos para consumo e outros fins.

Para o mesmo horizonte de análise, as instituições inquiridas antecipam, em média, uma manutenção da procura de empréstimos por parte das empresas. No caso dos particulares, prevê-se uma diminuição da procura quer nos empréstimos para aquisição de habitação quer nos empréstimos para consumo e outros fins.

As respostas às perguntas suscitadas pela turbulência nos mercados financeiros internacionais apontam para um forte agravamento nas condições de acesso ao mercado monetário sem garantia no segundo trimestre de 2010. No mesmo sentido, os bancos inquiridos reportaram um forte agravamento nas condições de acesso ao mercado de dívida titulada quer a curto quer a longo prazo. Em linha com os trimestres anteriores, as condições para a titularização de empréstimos pelos bancos portugueses continuaram a deteriorar-se.

Para o terceiro trimestre de 2010, os bancos inquiridos esperam uma deterioração nas condições de acesso ao mercado monetário. Em semelhança, é esperada uma deterioração quer no mercado de dívida quer no mercado de titularização de empréstimos.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas tornaram-se significativamente mais exigentes no segundo trimestre de 2010 quando comparados com o trimestre anterior. Este aumento foi transversal a todas as instituições, segmentos e maturidades. Ainda assim, as condições de concessão de empréstimos a longo prazo terão sido as mais afectadas, com três dos bancos inquiridos a apontarem critérios bastante mais restritivos.

Na base da adopção de políticas de crédito mais restritivas esteve uma forte deterioração nas condições de acesso a financiamento de mercado, uma acentuada deterioração da posição de liquidez dos bancos, o aumento do custo de capital e uma deterioração dos riscos apercebidos por parte dos bancos, em particular, os riscos associados às expectativas quanto à actividade económica em geral e às perspectivas para sectores de actividade e empresas específicas.

O aperto dos critérios de concessão de empréstimos ter-se-á traduzido na aplicação generalizada de *spreads* consideravelmente mais elevados quer nos empréstimos de risco médio quer nos empréstimos de maior risco. Foram ainda apontadas alterações noutras condições contratuais, tais como uma redução da maturidade dos novos empréstimos concedidos e uma diminuição dos montantes emprestados. Houve ainda três instituições que reportaram critérios mais exigentes quanto às garantias e duas instituições que indicaram um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro, bem como um maior ênfase em outras condições contratuais não pecuniárias (*covenants*).

Em termos gerais, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não se terá alterado de forma significativa no segundo trimestre do ano. No entanto, existem situações diferenciadas, sendo que um dos bancos referiu uma diminuição da procura, enquanto outro banco referiu um aumento. Não obstante a procura ter-se mantido globalmente inalterada, três dos bancos inquiridos referiram uma diminuição da procura de empréstimos a longo prazo. Dois destes bancos referiram ainda uma diminuição da procura por parte de grandes empresas. Em sentido inverso, um dos bancos inquiridos reportou aumentos na procura de empréstimos a PME e de empréstimos a curto prazo.

A contribuir para a diminuição da procura esteve sobretudo a redução nas necessidades de financiamento para investimento. Adicionalmente, registou-se uma diminuição das necessidades de financiamento para operações de fusão e aquisição de empresas, bem como uma maior geração interna de fundos. Em sentido contrário, duas instituições reportaram um aumento da procura relacionado com a reestruturação da dívida.

Para o terceiro trimestre de 2010, os bancos incluídos na amostra antecipam um ligeiro aumento da exigência nos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas. Este aumento tenderá a ser mais acentuado nos empréstimos a longo prazo, para os quais dois dos bancos inquiridos declararam esperar adoptar critérios consideravelmente mais restritivos, enquanto outra instituição espera adoptar critérios ligeiramente mais restritivos. As instituições inquiridas antecipam ainda, para o mesmo período, uma estabilização na procura de empréstimos por parte das empresas. No entanto, distinguem-se diferentes situações consoante o segmento e a maturidade. Assim, as instituições inquiridas esperam, em média, um ligeiro aumento da procura nos empréstimos a PME e a curto prazo. Em sentido inverso, três instituições antecipam uma diminuição na procura de empréstimos a longo prazo. Uma das instituições inquiridas antevê uma diminuição na procura de empréstimos por parte das grandes empresas.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

De acordo com as respostas apuradas, os bancos incluídos na amostra terão aumentado a exigência dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação durante o segundo trimestre de 2010.

As instituições inquiridas justificaram este aumento de exigência dos critérios com o aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço e com a deterioração das expectativas relacionadas com a evolução da actividade económica em geral e com o mercado da habitação.

A aplicação de critérios mais restritivos ter-se-á traduzido no aumento dos *spreads* aplicados, especialmente no que respeita aos empréstimos de maior risco, e em menor grau, na diminuição do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia. Adicionalmente, alguns bancos reportaram terem adoptado critérios mais exigentes quanto às garantias aceites, a diminuição da maturidade dos créditos concedidos e o aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

Os bancos incluídos na amostra reportaram, em média, uma redução da procura no segmento em análise. No entanto, verifica-se alguma dispersão nas respostas, com duas instituições a reportarem uma diminuição da procura, uma delas de magnitude considerável, enquanto uma terceira instituição referiu um ligeiro aumento da procura a si dirigida. A diminuição da confiança dos consumidores e as perspectivas para o mercado de habitação são as principais razões apontadas para a diminuição da procura. Adicionalmente, duas instituições referem que a redução da procura terá sido condicionada pela tendência para o aumento da poupança dos particulares, reflectida também em termos de despesas de consumo não relacionadas com a habitação. Em sentido inverso, ou seja, a contribuir para o aumento da procura, dois bancos reportaram que os particulares terão redireccionado a procura de crédito à habitação no sentido de uma redução da procura dirigida às restantes instituições.

Para o terceiro trimestre de 2010, três dos bancos inquiridos antecipam um aumento das restrições na concessão de crédito para aquisição de habitação, sendo que os restantes bancos não esperam alterações. Para o mesmo período, as instituições inquiridas antecipam nova diminuição da procura.

Para consumo e outros fins

Os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins por parte dos bancos incluídos na amostra ter-se-ão tornado mais restritivos no segundo trimestre de 2010, por comparação com o trimestre anterior.

A alteração dos critérios de concessão de empréstimos a este segmento terá estado associada, sobretudo, ao aumento do custo de financiamento e restrições dos balanços dos bancos, bem como à diminuição da capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida. Adicionalmente, alguns bancos referiram ainda uma maior percepção dos riscos associados às expectativas quanto à actividade económica em geral, bem como os riscos associados às garantias exigidas.

A maior exigência dos critérios de aprovação de empréstimos, por sua vez, ter-se-á traduzido num aumento dos spreads aplicados, em especial nos respeitantes a empréstimos de risco mais elevado. Alguns bancos referiram ainda um aumento das garantias exigidas, bem como uma diminuição das maturidades envolvidas e um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

De acordo com os resultados obtidos, a procura de empréstimos neste segmento terá apresentado uma ligeira diminuição durante o segundo trimestre de 2010 com dois bancos a reportarem uma diminuição ligeira da procura e uma outra a reportar um aumento. De acordo com os bancos inquiridos a diminuição da procura terá sido condicionada pela diminuição da confiança dos consumidores, bem como pela tendência para o aumento das poupanças dos particulares. Não foram indicadas quaisquer factores que tenham contribuído para o aumento da procura.

Para o terceiro trimestre de 2010, os bancos incluídos na amostra esperam aumentar a exigência nos critérios aplicados à concessão de empréstimos a este segmento. De forma semelhante, os bancos inquiridos antecipam uma ligeira diminuição da procura.

III. Perguntas *ad-hoc*

À semelhança do efectuado desde Outubro de 2007, o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito conduzido em Julho de 2010 incluiu um conjunto de perguntas *ad-hoc* com o objectivo de avaliar os efeitos das tensões que continuam a observar-se nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro.

Neste contexto, de acordo com as respostas obtidas, as perturbações nos mercados de financiamento por grosso agravaram-se substancialmente ao longo do segundo trimestre de 2010. Esta deterioração foi transversal a todos os mercados em análise. Relativamente ao mercado monetário sem garantia a muito curto prazo, três das instituições inquiridas reportaram uma deterioração considerável na sua capacidade de acesso. Houve ainda uma instituição que reportou uma ligeira deterioração. No mercado monetário sem garantia a curto prazo, todas as instituições em análise à excepção de uma reportaram uma considerável deterioração relativamente ao trimestre anterior.

A situação é semelhante no mercado de títulos de dívida, tanto a curto como a médio e longo prazo. Neste caso, todas as instituições à excepção de uma reportaram uma considerável deterioração no seu acesso a este tipo de mercado.

Por último, o mercado de titularização de empréstimos foi o que menos se alterou relativamente ao trimestre anterior. Não obstante, uma das instituições declarou ter existido uma considerável deterioração na sua capacidade de titularização, quer de empréstimos a empresas, quer de empréstimos para aquisição de habitação. Houve ainda uma instituição que reportou uma ligeira deterioração nos mesmos mercados.

Para o terceiro trimestre de 2010, os bancos incluídos na amostra esperam uma ligeira deterioração nas condições de acesso ao mercado monetário e uma forte deterioração no mercado de dívida. De forma semelhante, o mercado de titularização de créditos deve continuar a deteriorar-se consideravelmente.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Julho de 2010.

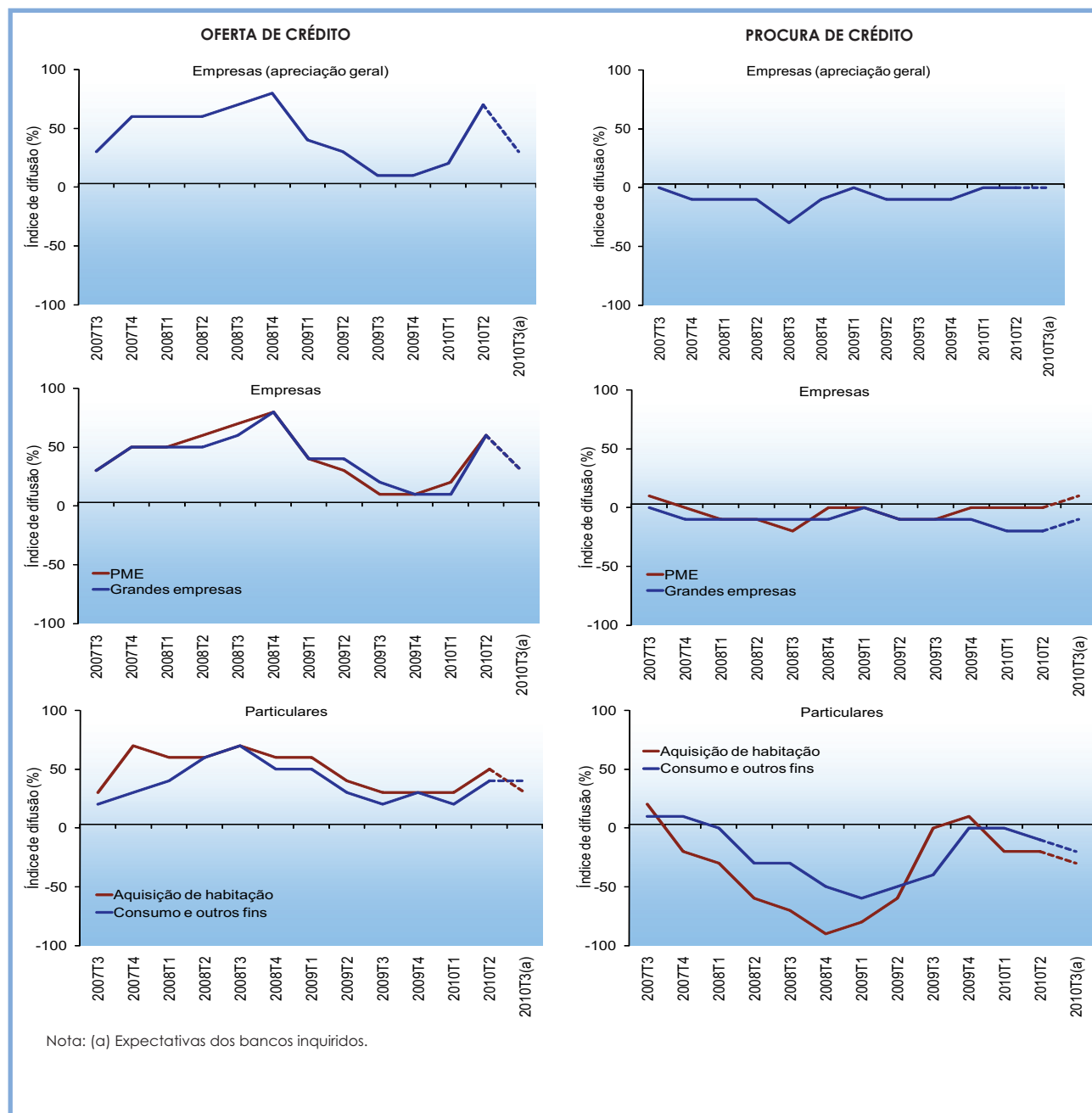
O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).



I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

| | Apreciação geral | Empréstimos a PME | Empréstimos a grandes empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo |
|--|------------------|-------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Passaram a ser consideravelmente mais restritivos | 2 | 1 | 1 | | 3 |
| Passaram a ser ligeiramente mais restritivos | 3 | 4 | 4 | 5 | 2 |
| Permaneceram praticamente sem alterações | | | | | |
| Passaram a ser ligeiramente menos restritivos | | | | | |
| Passaram a ser consideravelmente menos restritivos | | | | | |

| Índice de difusão % | Jul.10 | | | | | |
|---------------------|--------|----|----|----|----|----|
| | Abr.10 | 70 | 60 | 60 | 50 | 80 |
| | | 20 | 20 | 10 | 0 | 30 |

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Custo de capital e restrições do balanço do banco | | | | | | | | |
| • Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾ | | 4 | 1 | | | | 40 | 20 |
| • Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾ | 2 | 3 | | | | | 70 | 20 |
| • Posição de liquidez do banco | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 20 |
| B) Pressões exercidas pela concorrência | | | | | | | | |
| • De outras instituições bancárias | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| • De instituições financeiras não bancárias | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| • Com origem no mercado de capitais | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| C) Percepção dos riscos | | | | | | | | |
| • Expectativas quanto à actividade económica em geral | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 30 |
| • Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 40 |
| • Riscos associados às garantias exigidas | | 3 | 2 | | | | 30 | 20 |

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

| Empréstimos a PME | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Custo de capital e restrições do balanço do banco | | | | | | | | |
| • Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾ | 1 | 2 | 2 | | | | 40 | 20 |
| • Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾ | 2 | 2 | 1 | | | | 60 | 20 |
| • Posição de liquidez do banco | 1 | 2 | 2 | | | | 40 | 20 |
| B) Pressões exercidas pela concorrência | | | | | | | | |
| • De outras instituições bancárias | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| • De instituições financeiras não bancárias | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| • Com origem no mercado de capitais | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| C) Percepção dos riscos | | | | | | | | |
| • Expectativas quanto à actividade económica em geral | | 4 | 1 | | | | 40 | 30 |
| • Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas | | 5 | | | | | 50 | 40 |
| • Riscos associados às garantias exigidas | | 2 | 3 | | | | 20 | 20 |

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

| Empréstimos a grandes empresas | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Custo de capital e restrições do balanço do banco | | | | | | | | |
| • Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾ | | 4 | 1 | | | | 40 | 20 |
| • Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾ | | 5 | | | | | 50 | 20 |
| • Posição de liquidez do banco | | 4 | 1 | | | | 40 | 20 |
| B) Pressões exercidas pela concorrência | | | | | | | | |
| • De outras instituições bancárias | | 1 | 4 | | | | 10 | 0 |
| • De instituições financeiras não bancárias | | 1 | 4 | | | | 10 | 0 |
| • Com origem no mercado de capitais | | 1 | 4 | | | | 10 | 0 |
| C) Percepção dos riscos | | | | | | | | |
| • Expectativas quanto à actividade económica em geral | | 2 | 3 | | | | 20 | 30 |
| • Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas | | 4 | 1 | | | | 40 | 40 |
| • Riscos associados às garantias exigidas | | 1 | 4 | | | | 10 | 20 |

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

| Apreciação geral | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Preço | | | | | | | | |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas) | 3 | 2 | | | | | 80 | 50 |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco | 3 | 2 | | | | | 80 | 80 |
| B) Outras condições | | | | | | | | |
| • Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro | | 2 | 3 | | | | 20 | 30 |
| • Montante do empréstimo ou da linha de crédito | 1 | 2 | 2 | | | | 40 | 20 |
| • Garantias exigidas | | 3 | 2 | | | | 30 | 40 |
| • Condições contratuais não pecuniárias (covenants) | | 2 | 3 | | | | 20 | 10 |
| • Maturidade | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 30 |

| Empréstimos a PME | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Preço | | | | | | | | |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas) | 2 | 3 | | | | | 70 | 50 |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco | 2 | 3 | | | | | 70 | 80 |
| B) Outras condições | | | | | | | | |
| • Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro | | 2 | 3 | | | | 20 | 30 |
| • Montante do empréstimo ou da linha de crédito | | 3 | 2 | | | | 30 | 20 |
| • Garantias exigidas | 1 | 2 | 2 | | | | 40 | 40 |
| • Condições contratuais não pecuniárias (covenants) | | 2 | 3 | | | | 20 | 10 |
| • Maturidade | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 30 |

| Empréstimos a grandes empresas | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Preço | | | | | | | | |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas) | 2 | 3 | | | | | 70 | 40 |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco | 1 | 4 | | | | | 60 | 80 |
| B) Outras condições | | | | | | | | |
| • Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro | | 2 | 3 | | | | 20 | 30 |
| • Montante do empréstimo ou da linha de crédito | | 3 | 2 | | | | 30 | 20 |
| • Garantias exigidas | | 2 | 3 | | | | 20 | 40 |
| • Condições contratuais não pecuniárias (covenants) | | 1 | 4 | | | | 10 | 20 |
| • Maturidade | 2 | 2 | 1 | | | | 60 | 40 |

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

| | Apreciação geral | Empréstimos a PME | Empréstimos a grandes empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo |
|--|------------------|-------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Diminuiu consideravelmente | | | | | |
| Diminuiu ligeiramente | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 |
| Permaneceu praticamente sem alterações | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 |
| Aumentou ligeiramente | 1 | 1 | | 1 | |
| Aumentou consideravelmente | | | | | |

| Índice de difusão % | Jul.10 | | | | |
|---------------------|--------|---|-----|----|-----|
| | Abr.10 | | | | |
| | 0 | 0 | -20 | 0 | -30 |
| | 0 | 0 | -20 | 10 | -30 |

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|---|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Necessidades de financiamento das empresas | | | | | | | | |
| • Financiamento do investimento | 1 | 3 | 1 | | | | -50 | -30 |
| • Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio | | 1 | 3 | 1 | | | 0 | 20 |
| • Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial | 1 | 1 | 3 | | | | -30 | -10 |
| • Reestruturação da dívida | | | 3 | 2 | | | 20 | 20 |
| B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas | | | | | | | | |
| • Geração interna de fundos | | 2 | 3 | | | | -20 | 10 |
| • Empréstimos de outras instituições bancárias | | | 5 | | | | 0 | 10 |
| • Empréstimos de instituições financeiras não bancárias | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| • Emissão de títulos de dívida | | | 5 | | | | 0 | -10 |
| • Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital | | | 5 | | | | 0 | -10 |

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

| | Apreciação geral | Empréstimos a PME | Empréstimos a grandes empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo |
|--|------------------|-------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos | | | | | 2 |
| Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos | 3 | 3 | 3 | 3 | 1 |
| Permanecerão praticamente sem alterações | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos | | | | | |
| Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos | | | | | |

| Índice de difusão % | Jul.10 | | | | |
|---------------------|--------|----|----|----|----|
| | Abr.10 | | | | |
| | 30 | 30 | 30 | 30 | 50 |
| | 10 | 0 | 0 | 0 | 20 |

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

| | Apreciação geral | Empréstimos a PME | Empréstimos a grandes empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo |
|--|------------------|-------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Irá diminuir consideravelmente | | | | | |
| Irá diminuir ligeiramente | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Irá permanecer praticamente sem alterações | 3 | 2 | 4 | 2 | 2 |
| Irá aumentar ligeiramente | 1 | 2 | | 2 | |
| Irá aumentar consideravelmente | | | | | |

| Índice de difusão % | Índice de difusão % | | Índice de difusão % | | Índice de difusão % | |
|---------------------|---------------------|--------|---------------------|--------|---------------------|--------|
| | Jul.10 | Abr.10 | Jul.10 | Abr.10 | Jul.10 | Abr.10 |
| | 0 | 10 | -10 | 10 | -30 | -10 |
| | 10 | 20 | 0 | 20 | -10 | -10 |

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

| | Crédito à habitação | Crédito ao consumo e outros empréstimos |
|---|---------------------|---|
| Tornaram-se consideravelmente mais restritivos | | |
| Tornaram-se ligeiramente mais restritivos | 5 | 4 |
| Permaneceram praticamente sem alterações | | 1 |
| Tornaram-se ligeiramente menos restritivos | | |
| Tornaram-se consideravelmente menos restritivos | | |

| Índice de difusão % | Índice de difusão % | | Índice de difusão % | |
|---------------------|---------------------|--------|---------------------|--------|
| | Jul.10 | Abr.10 | Jul.10 | Abr.10 |
| | 50 | 30 | 40 | 20 |
| | | | | |

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Custo de financiamento e restrições de balanço | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 20 |
| B) Pressões exercidas pela concorrência | | | | | | | | |
| • De outras instituições bancárias | | 1 | 3 | 1 | | | 0 | 0 |
| • De instituições financeiras não bancárias | | | 4 | | | 1 | 0 | 0 |
| C) Percepção dos riscos | | | | | | | | |
| • Expectativas quanto à actividade económica em geral | | 4 | 1 | | | | 40 | 30 |
| • Perspectivas para o mercado da habitação | | 3 | 2 | | | | 30 | 30 |

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Preço | | | | | | | | |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas) | 1 | 4 | | | | | 60 | 50 |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco | 3 | 2 | | | | | 80 | 80 |
| B) Outras condições | | | | | | | | |
| • Garantias exigidas | 1 | | 4 | | | | 20 | 10 |
| • Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia | | 3 | 2 | | | | 30 | 20 |
| • Maturidade | | 2 | 3 | | | | 20 | 10 |
| • Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro | | 2 | 3 | | | | 20 | 10 |

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Custo de financiamento e restrições de balanço | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 20 |
| B) Pressões exercidas pela concorrência | | | | | | | | |
| • De outras instituições bancárias | | 1 | 4 | | | | 10 | 0 |
| • De instituições financeiras não bancárias | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| C) Percepção dos riscos | | | | | | | | |
| • Expectativas quanto à actividade económica em geral | | 4 | 1 | | | | 40 | 50 |
| • Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida | 1 | 3 | 1 | | | | 50 | 50 |
| • Riscos associados às garantias exigidas | | 3 | 2 | | | | 30 | 20 |

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|--|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Preço | | | | | | | | |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas) | 1 | 4 | | | | | 60 | 20 |
| • Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco | 2 | 3 | | | | | 70 | 60 |
| B) Outras condições | | | | | | | | |
| • Garantias exigidas | 1 | 2 | 2 | | | | 40 | 10 |
| • Maturidade | | 2 | 3 | | | | 20 | 0 |
| • Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro | | 2 | 3 | | | | 20 | 10 |

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

| | Crédito à habitação | Crédito ao consumo e outros empréstimos |
|--|---------------------|---|
| Diminuiu consideravelmente | 1 | |
| Diminuiu ligeiramente | 1 | 2 |
| Permaneceu praticamente sem alterações | 2 | 2 |
| Aumentou ligeiramente | 1 | 1 |
| Aumentou consideravelmente | | |

| Índice de difusão % | Jul.10 | Abr.10 |
|---------------------|--------|--------|
| | | -20 |
| | Abr.10 | -20 |
| | | 0 |

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|---|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Necessidades de financiamento dos particulares | | | | | | | | |
| • Perspectivas para o mercado da habitação | | 3 | 2 | | | | -30 | -20 |
| • Confiança dos consumidores | | 3 | 2 | | | | -30 | -30 |
| • Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação | | 2 | 3 | | | | -20 | -10 |
| B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares | | | | | | | | |
| • Poupanças dos particulares | | 2 | 3 | | | | -20 | 0 |
| • Empréstimos de outras instituições bancárias | | | 3 | 2 | | | 20 | -10 |
| • Outras fontes de financiamento | | | 5 | | | | 0 | 0 |

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = não aplicável

| | -- | - | ° | + | ++ | NA | Índice de difusão % | |
|---|----|---|---|---|----|----|---------------------|--------|
| | | | | | | | Jul.10 | Abr.10 |
| A) Necessidades de financiamento dos particulares | | | | | | | | |
| • Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.) | | 1 | 3 | 1 | | | 0 | 0 |
| • Confiança dos consumidores | | 3 | 2 | | | | -30 | -40 |
| • Aquisição de títulos | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares | | | | | | | | |
| • Poupanças dos particulares | | 2 | 3 | | | | -20 | -20 |
| • Empréstimos de outras instituições bancárias | | | 5 | | | | 0 | 0 |
| • Outras fontes de financiamento | | | 5 | | | | 0 | 0 |

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

| | Crédito à habitação | Crédito ao consumo e outros empréstimos |
|--|---------------------|---|
| Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos | | |
| Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos | 3 | 4 |
| Permanecerão praticamente sem alterações | 2 | 1 |
| Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos | | |
| Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos | | |

| | | |
|---------------------------|-----|----|
| Índice de difusão %Jul.10 | 30 | 40 |
| Abr.10 | -10 | 0 |

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

| | Crédito à habitação | Crédito ao consumo e outros empréstimos |
|---|---------------------|---|
| Irá diminuir consideravelmente | | |
| Irá diminuir ligeiramente | 3 | 2 |
| Permanecerá praticamente sem alterações | 2 | 3 |
| Irá aumentar ligeiramente | | |
| Irá aumentar consideravelmente | | |

| | | |
|---------------------------|-----|-----|
| Índice de difusão %Jul.10 | -30 | -20 |
| Abr.10 | 10 | 10 |

Perguntas ad hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (sub-prime) e as suas repercussões em outros mercados financeiros conduziu a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial no segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas ad hoc incluídas no inquérito de Outubro de 2007 e visam avaliar até que ponto as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no segundo trimestre de 2010 e irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = houve/haverá uma deterioração considerável
- = houve/haverá uma ligeira deterioração
- ° = não houve/não haverá alterações
- + = houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve/haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

| | Nos últimos três meses | | | | | Nos próximos três meses | | | | | NA ⁽²⁾ |
|---|------------------------|---|---|---|----|-------------------------|---|---|---|----|-------------------|
| | -- | - | ° | + | ++ | -- | - | ° | + | ++ | |
| A) Mercado monetário interbancário sem garantia | | | | | | | | | | | |
| • Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana) | 3 | 1 | 1 | | | | 2 | 3 | | | |
| • Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana) | 4 | | 1 | | | | 2 | 3 | | | |
| B) Títulos de dívida ⁽³⁾ | | | | | | | | | | | |
| • Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial) | 4 | | 1 | | | 1 | 1 | 3 | | | |
| • Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias) | 4 | | 1 | | | 2 | | 3 | | | |
| C) Titularização ⁽⁴⁾ | | | | | | | | | | | |
| • Titularização de empréstimos a empresas | 1 | 1 | 3 | | | 1 | 1 | 3 | | | |
| • Titularização de empréstimos para aquisição de habitação | 1 | 1 | 3 | | | 1 | 1 | 3 | | | |
| D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço ⁽⁵⁾ | | 1 | 3 | | | | 1 | 3 | | | 1 |
| E) Outros mercados | | | | | | | | | | | |

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

2. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

| | Nos últimos três meses | Nos próximos três meses |
|--|------------------------|-------------------------|
| Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos | 2 | 2 |
| Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos | | |
| Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos | 3 | 3 |
| Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos | | |
| Praticamente não teve/terá impacto no capital | | |
| Sem resposta | | |

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.